

Ainda o custeio da R. A. E.

José Teixeira Porto

Chefe da Seção de Contabilidade

Dissemos na edição n.º 6 do nosso Boletim, publicado em Junho do ano p. findo, que o total das diversas despesas efetuadas pela R. A. E. no exercício de 1938, atingiu a soma de Rs. 32.625:806.688, sendo que desse total, a importancia de Rs. 14.660.450.948 constituiu o "custeio" propriamente dito durante o citado exercício. Necessario se torna, porem, fazer notar que esse custeio é reduzidissimo, pois estavamos naquela epoca empolgados pela pequena porcentagem dispendida pela atual administração da R. A. E. com os seus serviços de "custeio", e no entretanto, ao encerrarmos o exercício de 1939 tivemos a satisfação de verificar que houvera melhor aproveitamento ainda com a compressão nas despesas, embora tivessemos aumentada a parte referente ao "desenvolvimento".

Para um melhor esclarecimento aos nossos leitores, transcrevemos a seguir um quadro comparativo, pelo qual vemos que a R. A. E. visa sempre aumentar as rendas do Estado.

Perante essa demonstração verificamos que a administração da R. A. E. nesse exercício foi soberba, pois para maior desenvolvimento ainda houve menor custeio. Não somos nós que o dizemos: são os algarismos que falam. Cumpre ainda acrescentar que para um custeio de 14.175:654\$935 e um desenvolvimento de 20.702:083\$045, a despesa da administração no valor 7.071:921\$623, deveria ser repartida da seguinte forma: —

40,65% — para custeio

59,35% — para desenvolvimento, o que vem a ser: —

2.874:301\$045 — para custeio

4.197:620\$577 — para desenvolvimento.

As verbas de administração (pessoal) são registradas pelo Tesouro do Estado, sendo esse o motivo de não serem elas escrituradas, parte para custeio e parte para desenvolvimento, quando realmente essas importancias em confronto com a quota de administração, nos daria um saldo favoravel, ficando o custeio á quem de 10.000:000\$000.

REPARTIÇÃO DE AGUAS E ESGOTOS DE S. PAULO
Secção de Contabilidade

**Confronto das despesas realizadas com os serviços de conservação e desenvolvimento durante os exercí-
cios de 1938 e 1939**

Seções	Conservação 1938	Desenvolvto° 1938	Total	Conservação 1939	Desenvolvto° 1939	Total
1.ª Técnica	4.713;753\$752	3.595;415\$675	8.309;169\$427	4.615;137\$832	4.498;395\$840	9.113;533\$672
2.ª «	1.777;262\$216	3.219;190\$159	4.996;452\$375	2.187;503\$322	3.936;251\$158	6.123;754\$480
3.ª «	78;848\$723	—	78;848\$723	41;846\$769	—	41;846\$769
Expediente	146;782\$227	—	146;782\$227	144;426\$187	—	144;426\$187
Contabilidade	37;713\$870	—	37;713\$870	56;219\$579	—	6;219\$579
H. e Consumo	347;236\$840	—	347;236\$840	887;475\$588	400;736\$891	1.288;212\$479
Almoxarifado	1.375;819\$775	—	1.375;819\$775	1.584;473\$447	—	1.584;473\$447
Tratamento	1.620;008\$620	—	1.620;008\$600	1.780;152\$962	—	1.780;152\$962
Div. Despesas	4.563;024\$925	692;881\$137	5.255;906\$062	2.878;419\$249	1.430;897\$200	4.309;316\$449
Adut. R. Claro (Obras Novas)		10.457;868\$769	10.457;868\$769	—	10.435;802\$617	10.435;802\$617
Soma	14.660;450\$948	17.965;355\$740	32.625;806\$688	14.175;654\$935	20.702;083\$706	34.877;738\$641

Ve-se por aí, o papel que ela representa e opéra, como um verdadeiro filtro por onde só devem passar o que for julgado conveniente, visando a minima despesa, equilibrada naturalmente com a justa medida necessaria, para que não sejam afetados os serviços. A aplicação dessas despesas cabe aos imediatos auxiliares da superior administração cuja cooperação é indispensavel.

Essa cooperação não tem faltado.

A atual administração procura conhecer agora com detalhes, quais os setores que mais se empenham nessa orientação, comparando os resultados obtidos, o que será objeto de nossas comunicações.

Essa tarefa não está, como dizemos, terminada ainda, máu grado os esforços dispendidos, sendo para tanto necessario a realização de modificações propostas e ainda não obtidas.

Com essas demonstrações numericas que acabamos de fazer, justo é esperar muito mais, quando sejam eliminados muitas despesas superfluas, muito desvio de atividades, muita repetição de serviços, etc.

Para tanto conta a R. A. E. em seu pessoal grande numero de elementos animados da melhor bôa vontade, de inflexivel dedicação e honestidade e com disposições patrioticas de trabalho, porque sabem que trabalhando assim nos seus postos trabalham pela grandeza de sua terra.